

4ª Reunião não esgota cláusulas pendentes ACT 2014/15 – 4ª reunião – 11/04/14



Diretores do Sindicato participaram, sexta-feira, 11, da quarta reunião de negociação do ACT 2014/15, com os representantes da CPTM. Os debates ficaram em torno das cláusulas que restaram pendentes da reunião anterior.

Foram consensadas as seguintes cláusulas: Condições e Critérios Ocupação de Imóveis Patrimônio da CPTM, Gratificação de Apontador, Utilização de EPIs, Estabilidade Aposentadoria, Estabilidade Membros da CIPA, Hora-extra, Reembolso Quebra de Caixa, Transporte para fora do local de trabalho, Ausência Tra-

tamento Dentário, Aposentaria Especial, Uniformes, Comissão de Sindicância.

Com relação às cláusulas Aviso Prévio, Adicional Noturno, Empréstimo Bancário e Transporte Geral, não houve acordo, ficando pendentes.

A proposta econômica apresentada pela CPTM foi incluída na ata da reunião. Uma nova reunião ficou agendada para o dia 25 e, segundo a empresa, será a última reunião de negociação. O Sindicato irá defender as reivindicações contidas na sua pauta, aprovadas pela categoria.

PROPOSTA ECONÔMICA DA CPTM:

Reajuste - IPC/FIPE 3,97% + 2,5% de aumento real, total de 6,57%; vale refeição - reajuste no mesmo índice, passando para 24 cotas/mês (valor facial R\$ 24,51); vale alimentação corrigido em 30% - R\$ 130,00/mês; auxílio materno-infantil - mesmo reajuste do salário: R\$ 261,63; patrimônio taxa de ocupação de imóvel (reajuste no mesmo índice do salário), R\$ 441,46.

LAUDOS NA BERLINDA: O Sindicato cobrou da direção da empresa a urgência no ajuste dos laudos (PPPs) emitidos atualmente, que estão defasados, o que vem prejudicando aqueles que precisam dessa avaliação para a aposentadoria. O presidente Eluiz ressaltou que essa é uma questão que precisa de agilidade. "É preciso colocar o que é real no laudo, pois tem ocorrido muitas divergências". Segundo a CPTM, uma empresa foi contratada, mas abandonou o trabalho sem concluí-lo. Um novo contrato já está sendo providenciado e o Sindicato será comunicado do início dos trabalhos de medição para fazer o acompanhamento.

MAQUINISTAS EM PROTESTO: O presidente do Sindicato de São Paulo, durante a reunião de negociação, apresentou o resultado de um encontro que teve com os maquinistas, onde eles protestaram contra a nova nomenclatura do cargo no novo PCCS, de operador de circulação-maquinista. Será entregue à empresa um abaixo assinado em que reivindicam a manutenção do nome Maquinista, para definir o cargo.

O Sindicato conta com o apoio de todos nessa fase final das negociações. Em frente, juntos, companheiros!